

***RELATÓRIO DE VIAGEM: PARTICIPAÇÃO NO BELTWISE COTTON CONFERENCES
2011, ATLANTA, GEORGIA, ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA DO NORTE***

José Roberto Scarpellini

Eng. Agr., Dr., PqC do Polo Regional Centro Leste/APTA

jrscarpellini@apta.sp.gov.br

O evento foi realizado de 4 a 7 de Janeiro de 2011 no Atlanta Marriott Marquis Hotel, em Atlanta, EUA. As conferências foram patrocinadas pelo Conselho Nacional do Algodão, em cooperação com as universidades estaduais e USDA, empresas de produtos químicos agrícolas e indústrias de equipamentos, empresas de sementes, consultores privados e organizações agrícolas de algodão estaduais e regionais.

O Conselho é o órgão central do algodão nos EUA, representando os sete segmentos do setor. Através do seu apoio às Conferências Beltwide Cotton, o Conselho pode desempenhar mais eficazmente a sua missão: fortalecer a capacidade da indústria para competir de forma eficaz e rentável em fibras e oleaginosas nos mercados interno e externo.

O fórum anual é reconhecido como o campeão mundial de transferência de tecnologia do algodão. Três dias de relatórios individuais, mesas redondas, workshops práticos e seminários visam esclarecer os membros da indústria sobre as pesquisas mais recentes, desenvolvimentos e suas aplicações práticas na produção de algodão e de processamento. Os relatórios são posteriormente disponibilizados no CD-ROM e on-line. Trabalhos da Conferência estão disponíveis a partir de 1983 até o presente.

As atividades do Beltwide Cotton Conferences aceleram a transferência de novas tecnologias aos produtores de algodão dos EUA e a outros segmentos da indústria com o objetivo de reforçar a posição competitiva do algodão dos EUA no mercado mundial e aumentar a rentabilidade da cadeia produtiva.

O evento contou com a participação de mais de dois mil participantes, dos mais diversos segmentos da cotonicultura, dos quais dentre eles cerca de 60 brasileiros. Foram

apresentados oralmente 335 trabalhos e expostos 130 pôsteres, em diversas áreas do conhecimento.



Figura 1. José R. Scarpellini em frente ao seu pôster, no Beltwide Cotton Conferences, EUA.

Um dos pontos altos do evento foi a palestra do Presidente do Conselho Nacional de Algodão (NCC) Mark Lange, abordando a crescente importância do comércio para as pessoas que trabalham com cotonicultura.

Ele recapitulou os acontecimentos que levaram ao colapso da Organização Mundial do Comércio (OMC) em Cancún, no México, em setembro passado, quando 21 países em desenvolvimento, liderados por Brasil, Índia e China, exigiram que os países desenvolvidos como os Estados Unidos eliminassem completamente as cotas e tarifas, ao mesmo tempo que reduzissem significativamente seus programas de apoio agrícola.

Estes 21 países, por sua vez, não ofereceram um novo acesso a seus mercados ou quaisquer alterações significativas às suas práticas de apoio interno, segundo ele.

A preocupação com o Brasil, seu posicionamento e seu crescimento no mercado de algodão foi tema de uma das conferências, na qual pudemos ver sob os olhos dos americanos o que eles pensam da cotonicultura brasileira.

Foi passada a idéia que diante da impossibilidade do Estado de São Paulo e Paraná responderem ao mercado por fibras longas, o eixo de produção ocupou o cerrado, no Centro-Oeste brasileiro, conseguindo aporte técnico com a criação da EMBRAPA e apoio através de subsídios governamentais, representados por crédito rural facilitado, e marketing do governo e de empresas de insumos. Há capacidade de dobrar a produção em 15 anos, mas o mercado interno é forte e pode frear exportações.



Figura 2. James A. Kiawu em conferência sobre Brazil's Cotton Industry: Economic Reforms

Durante o evento foi possível fazer contato com diversas pessoas, as quais destacamos os pesquisadores da EMBRAPA Algodão, diversos consultores brasileiros e americanos, colegas de empresas de insumos do Brasil e Exterior, de diversos Institutos e Universidades americanas, bem como pudemos rever colegas que atuam na cultura do algodão e tem atividades nos Estados Unidos, como Dr. Paulo Eduardo Degrande, Walter Jorge dos Santos e Geraldo Papa.

Considerações Finais

Acompanhamos palestras que versaram sobre vários assuntos, entre eles Manejo Integrado de Pragas, amostragens e avanços tecnológicos da Indústria, ou problemas que afligem o

dia a dia dos cotonicultores, como por exemplo, o controle de nematóides sem a disponibilidade do aldicarb, retirado do mercado, e a nova classificação do modo de ação dos pesticidas, apresentado pelo IRAC Internacional. Importantes conhecimentos técnicos foram adquiridos nas conferências.

Acreditamos ter sido importante a presença do Brasil no evento, mostrando a força da cotonicultura nacional, tanto dos consultores independentes, pesquisadores da EMBRAPA, IAPAR, universidades, representantes das empresas de insumos e a APTA, representada pela nossa presença e atuação.

O próximo Beltwide Cotton Conferences vai ser em Orlando, Flórida, Estados Unidos, de 3 a 6 de Janeiro de 2012, no Orlando World Center Marriott Resort & Convention Center.